



AVENTURAS DE PINÓQUIO

AUTORA: Penélope Martins

ILUSTRADOR: Alexandre Camanho



SUGESTÕES DIDÁTICAS

ANTES DE LER O LIVRO

1. Aproximação do tema – roda de conversa sobre Pinóquio e recontos

Leia para seus alunos o texto na contracapa do livro e, em seguida, pergunte:

- Vocês conhecem a história de Pinóquio? Como ela é? (Permita que os alunos compartilhem suas experiências)
- Onde vocês conheceram essa história (livro, animação)?
- Essa história foi inventada por Penélope Martins?
- O que quer dizer “recontar”? (“Para recontar mais uma vez essa história”)
- Quem criou a história de Pinóquio? Quando? (Auxilie-os a encontrar essas informações na contracapa)

Reúna alguns outros recontos de Pinóquio em aula, trazendo livros para folhearem, ou imagens de capas diversas, impressas ou projetadas a partir da internet. Analise com eles os diversos autores dos livros e retome que todos recontam a história criada por Collodi.

Discuta quais outras histórias conhecem e que possuem diversas versões. Dê exemplos como Chapeuzinho Vermelho, Cinderela, Branca de Neve.

Selecione uma ou duas versões para que a turma leia coletivamente após a leitura de *Aventuras*

de Pinóquio, com o propósito de compararem as narrativas e identificar como cada autor reconta a mesma história.

2. Mobilização de conhecimentos prévios – análise de imagens e reflexão

Discuta com seus alunos como era a personalidade de Pinóquio, selecionando adjetivos que possam ser usados para descrevê-lo. Caso tenham dúvidas, retome brevemente essa classe de palavras, dando exemplos que possam descrever a personagem, como: levado, mentiroso, falante.

Proponha que não retomem episódios da narrativa conhecida por eles, apenas tentem definir como era a personagem. Anote os adjetivos citados pelos alunos na lousa, buscando registrar apenas aqueles validados pela turma toda.

Então, analise com eles as imagens do livro, pedindo para que os alunos descrevam, usando adjetivos, como o Pinóquio está representado nessas ilustrações.

Mais uma vez, anote as descrições do grupo na lousa, em uma nova coluna.

Ao final, analise com a turma todos os adjetivos atribuídos à personagem, avaliando o quanto ela é rica e levando a turma a perceber que, assim como nós, Pinóquio não é inteiramente mau ou bom, possui qualidades e defeitos, faz traquinagens, sente frio, fome, medo e tristeza como qualquer

criança. Aproveite para avaliar como os alunos compreendem a personagem e qual ideia fazem dela, convidando-os a conhecerem Pinóquio mais de perto, pela leitura do livro.

DEPOIS DE LER O LIVRO

1. O grilo falante da consciência – discussão, troca de experiências e produção de HQ

Habilidades da BNCC:

- (EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

Pinóquio é acompanhado de perto pelo grilo da consciência, que sempre o alerta quando está fazendo algo errado. Pinóquio consegue até se livrar do grilo em algumas situações. Mas em todos os momentos em que ele não dá ouvidos à voz da consciência, algo de ruim acontece.

Analise coletivamente como seus alunos interpretam essa situação, discutindo:

- Quem é o grilo?
- Como ele é descrito? (*Retome o trecho da p. 8: “Grilo chato, insistente / Voz ardida, estridente”*)
- Que tipo de conselhos ele dá a Pinóquio?
- Pinóquio dá ouvidos a ele?
- O que acontece a Pinóquio quando ignora o grilo?
- Vocês já ouviram a voz da consciência? Em qual situação? O que ela disse?

Permita que os alunos exponham suas experiências e, depois, proponha a eles que desenhem como seria sua consciência. Leve-os a compartilharem seus desenhos em uma roda de conversa, apresentando

sua consciência-personagem aos colegas e expondo por que decidiram representá-la dessa maneira.

Então, oriente-os a criarem uma história em quadrinhos, ou uma tirinha, na qual eles próprios tenham uma conversa com sua consciência. Se for possível, a turma pode elaborar sua HQ on-line, usando ferramentas como:

- Pixon: <https://www.pixton.com/br/> (Acesso em: 15 jun. 2018.)
- Canva: https://www.canva.com/pt_br/criar/tirinhas/ (Acesso em: 18 jun. 2018.)
- Make B-eliefs Comics: <https://www.makebeliefscomix.com/Comix/> (Acesso em: 18 jun. 2018.)

Reserve um momento para que a turma compartilhe suas criações e comente as produções dos colegas.

2. Jeitos de falar – vocabulário a partir do livro

Habilidades da BNCC:

- (EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.
- (EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações.

Ao longo da narrativa, são usadas palavras pouco comuns ao vocabulário atual de leitores iniciantes, como: troças, desatino, maroto, esmero, galhofa etc.

Oriente os alunos a, em pequenos grupos, releem o texto, anotando as palavras que desconhecem ou que não tenham certeza sobre o significado.

Peça a eles que, a partir do contexto da narrativa, tentem criar um significado para cada palavra, registrando por escrito a conclusão do grupo.

Discuta coletivamente as palavras selecionadas pela turma, escrevendo-as na lousa. Permita que exponham suas hipóteses para o significado delas, justificando com o contexto da história lida. Identifique concordâncias e discordâncias em relação a esses significados atribuídos pelos grupos. Anote

na lousa os significados definidos pelos alunos para todas as palavras. Se não chegarem a um consenso, anote as versões consideradas possíveis pelos grupos. Então, faça o uso coletivo de um dicionário para validar ou refutar as hipóteses da turma. Ao final avalie o quanto se aproximaram do significado das palavras pela leitura do texto e, também, se o conhecimento do significado delas mudou algo na interpretação que fizeram dos versos.

3. Pinóquio e as promessas não cumpridas – análise da narrativa, reflexão, criação e dramatização de narrativa

Habilidades da BNCC:

- (EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadri-nhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
- (EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
- (EF05LP25) Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas.

Por diversas vezes Pinóquio se arriscou a fazer o que tinha vontade, desrespeitando os conselhos de Gepeto, do grilo falante e da Fada Azul. O arrependimento sempre vinha quando algo dava errado e Pinóquio prometia fazer diferente. Ainda assim, o combinado era esquecido no momento em que uma experiência mais atraente surgia em seu dia. Retome esse comportamento com os alunos, destacando trechos como:

- “Juro que prometo obedecer” (p. 12)
- “Pinóquio jura e beija os dedinhos / Voltará para casa direitinho” (p. 18)

Reveja os momentos em que Pinóquio escolheu agir de maneira diferente da combinada. Discuta também o papel das mentiras da personagem e como as mentiras alteram os acontecimentos. Analise com a turma os sentimentos provocados em Gepeto, no grilo e na fada pelo comportamento de Pinóquio.

Então, avalie coletivamente, se situações assim acontecem no cotidiano da turma, verificando se as crianças costumam não cumprir o combinado, ou desobedecer aos responsáveis e quais são as consequências.

Discuta: se Pinóquio vivesse hoje, quais seriam as situações comuns de conflito que ele experimentaria?

Sugira situações cotidianas como: não estudar para a prova; ficar até tarde no celular; não parar de jogar; não respeitar horários das refeições etc.

Peça aos alunos que, em grupos, elaborem uma dessas situações no formato de cena teatral, refletindo sobre como Pinóquio lidaria com elas. Combine um momento para que os grupos apresentem e discutam suas cenas.

4. Travessuras em versos – produção de texto e expressão oral

Habilidades da BNCC

- (EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadri-nhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
- (EF03LP27) Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.

A história de *Aventuras de Pinóquio* é narrada em versos. Use trechos do livro para retomar com a turma as características do gênero poesia, como: rimas, estrutura do texto em versos organizados em estrofes, ritmo etc. Avance nessa análise de acordo

com o nível de informações que os alunos já conhecem (métrica, figuras de linguagem, estrutura externa do poema etc.)

Converse com eles sobre o fato de as travessuras serem comuns na infância e leia coletivamente as biografias da escritora e do ilustrador, na página 40.

Peça aos alunos que escolham uma estrutura poética que tenha sido trabalhada em aula, como as quadrinhas, por exemplo. Então, proponha que, individualmente, criem versos se apresentando, falando de si mesmos e de suas travessuras.

Acompanhe a produção, solicitando os ajustes necessários. Quando os poemas estiverem prontos, oriente-os a lerem os versos criados em voz alta, treinando a leitura expressiva para uma apresentação. Programe um momento para que os alunos apresentem seus poemas aos colegas em uma roda de leitura. Ao final, permita que compartilhem suas impressões sobre a experiência de refletir a respeito das próprias travessuras e transformá-las em versos.